



## PLANO DE APRENDIZAGEM

<b>1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:</b>				
<b>Curso:</b> Bacharelado em Biomedicina				
<b>Disciplina:</b> Diagnóstico por Imagem			<b>Código:</b> BIO17	
<b>Professor:</b> Everton Philippe da Silva Barros		<b>E-mail:</b> everton.barros@fasete.edu.br		
<b>CH Teórica:</b> 20h	<b>CH Prática:</b> 20h	<b>CH Híbrida:</b> 20h	<b>CH Total:</b> 60h	<b>Créditos:</b> 03
<b>Pré-requisito(s):</b>				
<b>Período:</b> VI		<b>Ano:</b> 2019.2		

**2. EMENTA:**  
Noções de física atômica e nuclear. Diagnóstico por imagem usando radiações ionizantes e não ionizantes. Anatomia radiológica. Propiciar os fundamentos da radiologia de modo a permitir que o acadêmico possa vir a usar o diagnóstico por imagem como mais uma opção profissional.

**3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

- Ser capaz de reconhecer as diferentes vias de inserção do Biomédico no mundo profissional, com embasamento em princípios éticos e legais;
- Dotar o acadêmico de conhecimentos e habilidades para pensar criticamente, analisar os problemas da sociedade e procurar soluções para estes conflitos;
- Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Possuir um raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas;
- Ser capaz de aplicar as normas e condutas no exercício da profissão, e de acordo com o código de ética de sua categoria, sempre respeitando o desempenho de sua função;
- Integrar o conhecimento das bases físicas de cada exame à sua respectiva utilidade, reconhecendo situações, como a necessidade de redução da dose de radiação, impossibilidade de realização do exame, do uso de radiação ionizante ou do meio de contraste, e disponibilidade de método complementar alternativo;
- Conhecer os fundamentos e princípios físicos dos métodos de exames por imagens;
- Conhecer as principais aplicações clínicas dos métodos de diagnóstico por imagens;
- Conhecer e indicar os principais exames e procedimentos usados em Radiologia Convencional, Radiologia Digital, Ultrassonografia, Medicina Nuclear, Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética;
- Demonstrar o conhecimento adquirido com clareza e adequação na forma escrita (avaliações, relatórios e trabalhos) e/ou na forma prático-oral (avaliações, seminários, palestras, oficinas);

**4. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA:**

- Conhecer os principais métodos de Diagnósticos por Imagem através das bases físicas e técnicas de cada um;
- Ter noções de segurança e proteção radiológica;
- Entender de que forma o profissional Biomédico está inserido dentro da Imagenologia;
- Analisar e discutir as legislações e resoluções relacionadas às atividades de diagnóstico por imagem;

**5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:**

- Reconhecer o método de Imagenologia como ferramenta diagnóstica complementar útil, porém



tendo-se em vista os devidos cuidados em relação à dose de radiação, contra- indicações ao meio de contraste e custo-benefício dos exames;

- Conhecer a anatomia radiológica normal e patológica dos sistemas neurológico, cardíaco, respiratório e ósseo.
- Conhecer a tecnologia padrão utilizada na atualidade ligada ao Diagnóstico por Imagem;
- Formação teórica e prática, voltada para a atuação nas mais diversas técnicas e protocolos ligados ao Diagnóstico por Imagem, com ênfase nas áreas de Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética;

## **6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Introdução ao Diagnóstico por Imagem e Legislação;
- Histórico da Radiologia/ Evolução dos métodos de diagnóstico por imagem;
- Segurança e Radioproteção.
- Metodologia da Pesquisa Científica e Acompanhamento Metodológico em Imagenologia;
- Anatomia Morfológica;
- Fundamentos da Imagem de Digital em Ultrassonografia;
- Farmacologia e Administração dos Meios de Contraste;
- História e Introdução à Tomografia Computadorizada;
- Fundamentos da Imagem de Digital em Tomografia Computadorizada;
- Protocolos de Tomografia Computadorizada;
- Pós-Processamento de Imagens Tomográficas – Simulação em Workstation;
- Gestão dos serviços de Imagenologia;
- História e Introdução à Ressonância Magnética;
- Segurança em Ressonância Magnética;
- Fundamentos da Imagem Digital em Ressonância Magnética;
- Protocolos de Ressonância Magnética;
- Análise e Interpretação de Imagens Radiológicas;

## **7. METODOLOGIA DO TRABALHO:**

- Exposição dialogada, discussão de textos e artigos, visitas técnicas, exibição de filme, Sala de aula invertida;
- Simulação Prática de Acidente Radiológico;
- Simulação Prática de Suporte Básico de Vida (BLS) e Urgências e Emergências radiológicas;
- Experiência com Gaiola de Faraday;
- Exposição Interativa de Diagnósticos por Imagem;
- Utilização de recursos: projetor multimídia, material xerocopiado e filme;
- Análise de imagens Radiológicas;

## **8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:**

### **AVALIAÇÃO:**

#### **1ª Etapa:**

- Avaliação Processual Qualitativa Valor: 4,0 (quatro) pontos - Frequência, Assiduidade, Interação em sala, comprometimento com a disciplina, realização de todas as atividades (análise de artigos científicos, textos e escrita de resenhas críticas).
- Avaliação Prática de Acidente Radiológico: Valor: 8,0 (oito) pontos – Desenvolvimento e entendimento do conteúdo abordado, elaboração de cenografia e apresentação de acidente



radiológico.

- Avaliação Parcial Individual: Valor: 8,0 (oito) pontos – Avaliação prática, com peças anatômicas; individual; sem consulta.
- Avaliação Institucional individual: Valor: 10,0 (dez) pontos. Avaliação escrita, com questões dissertativas e objetivas; individual; sem consulta.

**2ª Etapa:**

- Avaliação Processual Qualitativa Valor: 4,0 (quatro) pontos - Frequência, Assiduidade, Interação em sala, comprometimento com a disciplina, realização de todas as atividades.
- Relatório de Visita Técnica: Valor de 4,0 (quatro) pontos – Primeiro contato com ambientes de Diagnósticos por Imagem; Tomografia; Ressonância; Rx; Ultrassom etc. Individual.
- Produção de Artigo Científico: Valor: 8,0 (oito) pontos – Socialização da produção científica em sala de aula; Individual.
- Avaliação Prática de Segurança em Ressonância Magnética: Valor: 4,0 (quatro) pontos – Treinamento prático de primeiros socorros, noções de RCP e uso do DEA.
- Avaliação Institucional individual: Valor: 10,0 (dez) pontos. Avaliação escrita, com questões dissertativas e objetivas; individual; sem consulta.

**2ª CHAMADA:** Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; sem consulta; valor: 10,0 (dez).

**PROVA FINAL:** Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; sem consulta; valor: 10,0 (dez).

OBS: As datas poderão sofrer alterações de acordo com necessidades e comunicados prévios da secretaria acadêmica da IES FASETE.

**9. RECURSOS:**

<input checked="" type="checkbox"/> Sala (comum)	<input type="checkbox"/> Sala Configuração Flexível	<input checked="" type="checkbox"/> Laboratório(s) - agendar
<input checked="" type="checkbox"/> Práticas em Campo	<input checked="" type="checkbox"/> Kit multimídia	<input type="checkbox"/> Outros (informar)

**10. ATENDIMENTO EXTRA CLASSE:**

Atendimento semanal, mediante agendamento prévio.

**11. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BONTRAGER, Kenneth L. Bontrager: Manual prático de técnicas e posicionamento radiográfico: Atlas de bolso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

BRANT, William E.; HELMS, Clyde A. Fundamentos de radiologia: Diagnóstico por imagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

GONZALEZ, Rarael C.; WOODS, Richard. E. Processamento de imagens digitais. São Paulo: Blucher, 2000.

**12. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

PRANDO, Adilson; MOREIRA, Fernando A. Fundamentos de radiologia e diagnóstico por



imagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. (CBR – Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem).

GOODMAN, Lawrence R. Felson: Princípios de radiologia do tórax: Estudo dirigido. São Paulo: Atheneu, 2001.

OKUNO, Emico. Física para ciências biológicas e biomédicas. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1982.

HENEINE, Obrahim Felipe. Biofísica básica. São Paulo: Atheneu, 2010.

GARCIA, Eduardo A. C. Biofísica: bioeletricidade, bioacústica, biotermologia, biomecânica, bio-óptica, biofísica das radiações ionizantes, técnicas especiais. São Paulo: Sarvier, 2002.

**OBS: A Bibliografia Complementar pode ser editada**

### **13. LEITURA COMPLEMENTAR:**

### **14. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:**

ANEXO. Plano Individual de Trabalho

### **15. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:**

APÊNDICES 01, 02, 03, 04 e 05

### **16. APROVAÇÃO:**

Aprovado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Homologado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**PROFESSOR(A)**

Esp. Everton Philipe da Silva Barros

**COORDENADOR(A)**

Dr. Ilton Palmeira Silva

OBS: As datas das avaliações poderão sofrer alterações de acordo com o disciplinado pela secretaria acadêmica da FASETE.



## APÊNDICE 01

 FASETTE	FACULDADE SETE DE SETEMBRO - FASETE Av. Vereador José Moreira, 1000 - Fone: 75-3501-0777 48601-180 - Paulo Afonso – Bahia	Etapa	Data	Valor	Nota
			___ / ___ / 2018	4,0	
Aluno (a): _____ Curso: <b>Bacharelado em Biomedicina</b> Período: VI Turno: <b>Noturno</b>		Disciplina: <b>Diagnóstico por Imagem</b> Professor: <b>Everton Philipe da Silva Barros</b> Etapa: <b>1ª</b>			

### FICHA DE AVALIAÇÃO QUALITATIVA INDIVIDUAL

Legenda

MUITO BAIXO 0,1	BAIXO 0,2	MÉDIO 0,3	ALTO 0,4
--------------------	--------------	--------------	-------------

#### 1) ASPECTOS PROFISSIONAIS

ASPECTOS	NOTA
<u>Rendimento na atividade</u> : qualidade, rapidez, precisão com que executa as tarefas.	
<u>Facilidade de Compreensão</u> : rapidez e facilidade em interpretar, por em prática ou entender instruções e informações verbais e escritas.	
<u>Nível de conhecimento teórico e prático</u> : conhecimentos demonstrados no cumprimento da disciplina.	
<u>Organização e método no trabalho</u> : uso de meios racionais visando melhorar a organização para o bom desenvolvimento do trabalho.	
<u>Iniciativa-independência</u> : capacidade de procurar novas soluções sem prévia orientação, iniciativa em consultar livros e revistas técnicas visando ampliar seus conhecimentos.	

#### 2) ASPECTOS HUMANOS

ASPECTOS	NOTA
<u>Assiduidade</u> : constância e pontualidade dos horários das aulas.	
<u>Disciplina</u> : facilidade em aceitar e Seguir instruções de superiores e acatar regulamentos e normas.	
<u>Sociabilidade e desembaraço</u> : facilidade e espontaneidade com que age frente a pessoas, fatos e situações.	
<u>Cooperação</u> : atuação junto a outras pessoas no sentido de contribuir para o alcance de um objetivo comum, influência positiva no grupo.	
<u>Responsabilidade</u> : capacidade de cuidar e responder pelas atribuições materiais, equipamentos e bens da Instituição que lhe são confiados durante o estágio.	

#### 3) FREQÜÊNCIA

FREQÜÊNCIA	DURAÇÃO	NÚMERO DE HORAS
Comparecimento		
Faltas		

#### 4) OUTRAS INFORMAÇÕES

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Data: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_.



## APÊNDICE 02

	FACULDADE SETE DE SETEMBRO - FASETE Av. Vereador José Moreira, 1000 - Fone: 75-3501-0777 48601-180 - Paulo Afonso – Bahia	Etapa	Data	Valor	Nota
			___ / ___ / 2018	8,0	
Alunos: _____		Disciplina: Diagnóstico por Imagem			
Curso: Bacharelado em Biomedicina		Professor: Everton Philipe da Silva Barros			
Período: VI		Turno: Noturno			
		Etapa: 1ª			

### DIRETRIZES AVALIATIVAS DE PRÁTICA DE ACIDENTE RADIOLÓGICO

PRODUÇÃO	DIRECIONAMENTOS
Construção de PRÁTICA em grupo de acidente radiológico, que servirá como conteúdo sobre segurança e radioproteção ministrado dentro da disciplina de diagnósticos por imagem.	O Aluno estará ciente dos movimentos didático-pedagógicos que estarão presentes no desenvolvimento das atividades, como irá valorizar o seu conhecimento prévio à articulação do novo conhecimento com a realidade e a contextualização. No cenário da Avaliação o aluno conhecerá as formas e instrumentos de avaliação, os critérios que serão utilizados que devem estar totalmente relacionados com a finalidade da atividade, com os objetivos e com os critérios sobre a construção do saber (conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação).

	AVALIAÇÃO EM GRUPO PRÁTICA DE ACIDENTE RADIOLÓGICO	AUSÊNCIA DE CONSTRUÇÃO	AUSÊNCIA DE CONSTRUÇÃO	PROCESSO CONSTRUÍDO	Valor	Nota
1	<b>DESENVOLVIMENTO DO TEMA</b> (contextualização com o tema proposto em sala de aula)				1,5	
2	<b>RECURSOS AUDIOVISUAIS</b> (utilização de vídeos com exibição de documentários, sistema de iluminação especial usada em ambientes radiológicos, apito sonoro de evacuação de emergência)				1,0	
3	<b>RECURSOS CENOGRÁFICOS</b> (utilização de peças cenográficas que lembrem equipamentos e materiais radiológicos)				1,5	
4	<b>APRESENTAÇÃO</b> (demonstrar conhecimento do tema proposto através de encenação de acidente radiológico com Césio 137)				2,0	
<b>VALOR TOTAL</b>					<b>6,0</b>	

Os critérios abaixo serão avaliados individualmente, os números indicam: 1- Processo construído; 2- processo em construção e 3- ausência de construção.

#### Aluno:

Quanto à apresentação	1	2	3	
5 Postura e vestuário				0,5
6 Linguagem Acadêmico-Científica				0,5
7 Exatidão, domínio e segurança na exposição dos conteúdos				0,5
8 Capacidade de responder a arguição				0,5
<b>TOTAL</b>				<b>2,0</b>

#### Aluno:

#### Aluno:

Quanto à apresentação	1	2	3	
5 Postura e vestuário				0,5
6 Linguagem Acadêmico-Científica				0,5
7 Exatidão, domínio e segurança na exposição dos conteúdos				0,5
8 Capacidade de responder a arguição				0,5
<b>TOTAL</b>				<b>2,0</b>



Quanto à apresentação		1	2	3	
5	Postura e vestuário				<b>0,5</b>
6	Linguagem Acadêmico-Científica				<b>0,5</b>
7	Exatidão, domínio e segurança na exposição dos conteúdos				<b>0,5</b>
8	Capacidade de responder a arguição				<b>0,5</b>
<b>TOTAL</b>					<b>2,0</b>

**Aluno:**

Quanto à apresentação		1	2	3	
5	Postura e vestuário				<b>0,5</b>
6	Linguagem Acadêmico-Científica				<b>0,5</b>
7	Exatidão, domínio e segurança na exposição dos conteúdos				<b>0,5</b>
8	Capacidade de responder a arguição				<b>0,5</b>
<b>TOTAL</b>					<b>2,0</b>

**Aluno:**

Quanto à apresentação		1	2	3	
5	Postura e vestuário				<b>0,5</b>
6	Linguagem Acadêmico-Científica				<b>0,5</b>
7	Exatidão, domínio e segurança na exposição dos conteúdos				<b>0,5</b>
8	Capacidade de responder a arguição				<b>0,5</b>
<b>TOTAL</b>					<b>2,0</b>

**Aluno:**

Quanto à apresentação		1	2	3	
5	Postura e vestuário				<b>0,5</b>
6	Linguagem Acadêmico-Científica				<b>0,5</b>
7	Exatidão, domínio e segurança na exposição dos conteúdos				<b>0,5</b>
8	Capacidade de responder a arguição				<b>0,5</b>
<b>TOTAL</b>					<b>2,0</b>

**Aluno:**

Quanto à apresentação		1	2	3	
5	Postura e vestuário				<b>0,5</b>
6	Linguagem Acadêmico-Científica				<b>0,5</b>
7	Exatidão, domínio e segurança na exposição dos conteúdos				<b>0,5</b>
8	Capacidade de responder a arguição				<b>0,5</b>
<b>TOTAL</b>					<b>2,0</b>

Quanto à apresentação		1	2	3	
5	Postura e vestuário				<b>0,5</b>
6	Linguagem Acadêmico-Científica				<b>0,5</b>
7	Exatidão, domínio e segurança na exposição dos conteúdos				<b>0,5</b>
8	Capacidade de responder a arguição				<b>0,5</b>
<b>TOTAL</b>					<b>2,0</b>

**Aluno:**

Quanto à apresentação		1	2	3	
5	Postura e vestuário				<b>0,5</b>
6	Linguagem Acadêmico-Científica				<b>0,5</b>
7	Exatidão, domínio e segurança na exposição dos conteúdos				<b>0,5</b>
8	Capacidade de responder a arguição				<b>0,5</b>
<b>TOTAL</b>					<b>2,0</b>

**Aluno:**

Quanto à apresentação		1	2	3	
5	Postura e vestuário				<b>0,5</b>
6	Linguagem Acadêmico-Científica				<b>0,5</b>
7	Exatidão, domínio e segurança na exposição dos conteúdos				<b>0,5</b>
8	Capacidade de responder a arguição				<b>0,5</b>
<b>TOTAL</b>					<b>2,0</b>

**Aluno:**

Quanto à apresentação		1	2	3	
5	Postura e vestuário				<b>0,5</b>
6	Linguagem Acadêmico-Científica				<b>0,5</b>
7	Exatidão, domínio e segurança na exposição dos conteúdos				<b>0,5</b>
8	Capacidade de responder a arguição				<b>0,5</b>
<b>TOTAL</b>					<b>2,0</b>

**Aluno:**

Quanto à apresentação		1	2	3	
5	Postura e vestuário				<b>0,5</b>
6	Linguagem Acadêmico-Científica				<b>0,5</b>
7	Exatidão, domínio e segurança na exposição dos conteúdos				<b>0,5</b>
8	Capacidade de responder a arguição				<b>0,5</b>
<b>TOTAL</b>					<b>2,0</b>



### APÊNDICE 03

 FASETE	FACULDADE SETE DE SETEMBRO - FASETE Av. Vereador José Moreira, 1000 - Fone: 75-3501-0777 48601-180 - Paulo Afonso – Bahia	Etapa	Data	Valor	Nota
			___ / ___ / 2018	8,0	
<b>Alunos:</b> _____		<b>Disciplina: Diagnóstico por Imagem</b>			
<b>Curso: Bacharelado em Biomedicina</b>		<b>Professor: Everton Philipe da Silva Barros</b>			
<b>Período: VI</b>		<b>Turno: Noturno</b>			
		<b>Etapa: 2ª</b>			

### DIRETRIZES AVALIATIVAS DE ARTIGO CIENTÍFICO

PRODUÇÃO	DIRECIONAMENTOS
Construção de Trabalho escrito, individual que servirá como base para posterior apresentação do tema definido pelo aluno.	O Aluno estará ciente dos movimentos didático-pedagógicos que estarão presentes no desenvolvimento das atividades, como irá valorizar o seu conhecimento prévio à articulação do novo conhecimento com a realidade e a contextualização. No cenário da Avaliação o aluno conhecerá as formas e instrumentos de avaliação, os critérios que serão utilizados que devem estar totalmente relacionados com a finalidade da atividade, com os objetivos e com os critérios sobre a construção do saber (conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação).

	ARTIGO – PARTE ESCRITA ASPECTOS ANALISADOS	PROCESSO CONSTRUÍDO	PROCESSO EM CONSTRUÇÃO	AUSÊNCIA DE CONSTRUÇÃO	Valor	Nota	
1	<b>TÍTULO/TEMA</b> (relevância do tema proposto dentro da área de Imagenologia) <b>INTRODUÇÃO</b> <b>JUSTIFICATIVA</b> <b>OBJETIVOS</b> (gerais e específicos) <b>RESUMO</b> <b>PALAVRAS-CHAVE</b>				2,0		
2	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b> (conhecimento na área temática / coerência)					2,0	
3	<b>REFERÊNCIAS</b> (ordem alfabética / formatação)					1,0	
4	<b>ESTRUTURA E FORMATAÇÃO</b> (paginação / padronização do tipo e tamanho da fonte / margens / sumário) <b>REDAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO TEXTO</b> (ortografia / gramática / coesão)					1,0	
5	<b>APRESENTAÇÃO</b> (postura física e verbal, vestimenta, domínio do conteúdo, elaboração da apresentação, capacidade de arguição)						2,0
<b>VALOR TOTAL</b>					<b>8,0</b>		

**Prof.: Everton Philipe da Silva Barros**  
Biomédico Patologista Clínico  
Especialista em Diagnósticos por Imagem





### APÊNDICE 04

 FASETE	FACULDADE SETE DE SETEMBRO - FASETE Av. Vereador José Moreira, 1000 - Fone: 75-3501-0777 48601-180 - Paulo Afonso – Bahia	Etapa	Data	Valor	Nota
			___ / ___ / 2018	4,0	
Aluno: _____		Disciplina: Diagnóstico por Imagem			
Curso: Bacharelado em Biomedicina		Professor: Everton Philipe da Silva Barros			
Período: VI		Turno: Noturno			
		Etapa: 2ª			

### DIRETRIZES AVALIATIVAS DO RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

PRODUÇÃO	DIRECIONAMENTOS
Construção de relatório de visita técnica no setor de diagnósticos por imagem.	O Aluno estará ciente dos movimentos didático-pedagógicos que estarão presentes no desenvolvimento das atividades, como irá valorizar o seu conhecimento prévio à articulação do novo conhecimento com a realidade e a contextualização. No cenário da Avaliação o aluno conhecerá as formas e instrumentos de avaliação, os critérios que serão utilizados que devem estar totalmente relacionados com a finalidade da atividade, com os objetivos e com os critérios sobre a construção do saber (conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação).

	AVALIAÇÃO INDIVIDUAL RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA	AUSÊNCIA DE CONSTRUÇÃO	AUSÊNCIA DE CONSTRUÇÃO	PROCESSO CONSTRUÍDO	Valor	Nota
1	<b>INTRODUÇÃO</b> (falar sobre o profissional biomédico e o dia a dia na área de imagenologia)					
2	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> (referenciar a teoria a prática do biomédico nesta habilitação)					
3	<b>DISCUSSÃO DO AMBIENTE DA VISITA TÉCNICA</b>					
4	<b>CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL DA VISITA TÉCNICA</b> (dados da clínica/hospital, CNES/CNPJ, equipamentos e materiais existentes por setor, sistemas utilizados etc.)					
5	<b>PLANO DE AÇÃO</b> (descrever em tabela, todos os setores visitados, horários e quem os acompanhou durante a visita)					
6	<b>ESTUDO DE CASO</b> (apresentação de um caso clínico na área de imagenologia)					
7	<b>AVALIAÇÃO DA VISITA TÉCNICA</b> (					
<b>VALOR TOTAL</b>					<b>4,0</b>	

**Prof.: Everton Philipe da Silva Barros**  
Biomédico Patologista Clínico  
Especialista em Diagnósticos por Imagem



### APÊNDICE 05

 FASETE	FACULDADE SETE DE SETEMBRO - FASETE Av. Vereador José Moreira, 1000 - Fone: 75-3501-0777 48601-180 - Paulo Afonso – Bahia	Etapa	Data	Valor	Nota
			___ / ___ / 2018	4,0	
Alunos: _____		Disciplina: Diagnóstico por Imagem			
Curso: Bacharelado em Biomedicina		Professor: Everton Philipe da Silva Barros			
Período: VI		Turno: Noturno			
		Etapa: 2ª			

### DIRETRIZES AVALIATIVAS PRÁTICA DE SEGURANÇA EM RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

PRODUÇÃO	DIRECIONAMENTOS
PRÁTICA em grupo de segurança em ressonância magnética, que servirá como base para socorro rápido durante uma urgência/emergência em ambiente de ressonância magnética.	O Aluno estará ciente dos movimentos didático-pedagógicos que estarão presentes no desenvolvimento das atividades, como irá valorizar o seu conhecimento prévio à articulação do novo conhecimento com a realidade e a contextualização. No cenário da Avaliação o aluno conhecerá as formas e instrumentos de avaliação, os critérios que serão utilizados que devem estar totalmente relacionados com a finalidade da atividade, com os objetivos e com os critérios sobre a construção do saber (conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação).

	AVALIAÇÃO EM GRUPO PRÁTICA DE ACIDENTE RADIOLOGICO	AUSÊNCIA DE CONSTRUÇÃO	AUSÊNCIA DE CONSTRUÇÃO	PROCESSO CONSTRUÍDO	Valor	Nota
1	<b>TRABALHO EM EQUIPE</b> (cooperação, agilidade, destreza e qualidade no atendimento de pacientes).				1,0	
2	<b>DESEMPENHO EM RCP</b> (aplicação da técnica de ressuscitação cardiopulmonar durante situação de urgência e emergência em ressonância magnética, segurança e domínio da técnica)				1,0	
3	<b>USO DO DEA</b> (manuseio do desfibrilador externo automático e situações de urgência e emergência em ressonância magnética, segurança e domínio da técnica)				1,0	
4	<b>RELACIONAMENTO MULTIPROFISSIONAL</b> (verificação de relacionamento com outros profissionais de saúde durante uma urgência e emergência em ressonância magnética)				1,0	
<b>VALOR TOTAL</b>					<b>4,0</b>	

**Prof.: Everton Philipe da Silva Barros**  
Biomédico Patologista Clínico  
Especialista em Diagnósticos por Imagem



**FASETE**  
FACULDADE SETE DE SETEMBRO  
PAULO AFONSO - BA

ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA  
Recredenciada pela Portaria / MEC n.º 881/2016 - D.O.U. 15/08/2016  
CNPJ: 03.866.544/0001-29 e Inscrição Municipal n.º 005.312-3